

GUÍA DE ESTUDIOS

guia filosófico

2021

**Invisible
College.**

O QUE FAZEM OS FILÓSOFOS?

Em um dos seus últimos livros, o falecido físico teórico e cosmólogo britânico Stephen Hawking reconheceu, logo nas primeiras páginas, que os seres humanos são criaturas curiosas. Apesar de nossa curta existência, nós nos colocamos perguntas grandiosas - e queremos encontrar respostas. Segundo o cientista, “viver nesse vasto mundo que é ao mesmo tempo gentil e cruel, e olhar para o imenso céu acima, as pessoas sempre fizeram muitas perguntas: Como podemos entender o mundo em que nos encontramos? Como o universo se comporta? Qual é a natureza da realidade? De onde veio tudo isso? O universo precisou de um criador?”.¹

Ainda que, no dia a dia, nós não gastemos muitas horas do dia nos preocupando com essas questões, em algum momento de nossa vida nós fomos assaltados por alguma dessas preocupações. Bem, Hawking continua seu texto dizendo que “tradicionalmente, essas são questões para a filosofia, mas a filosofia está morta. A filosofia não tem acompanhado a evolução da ciência moderna, particularmente da física. Os cientistas se tornaram os portadores da tocha da descoberta, em nossa busca pelo conhecimento”. A afirmação é forte e carregada de preferências do autor. Mais do que uma simples defesa do valor da ciência em detrimento da filosofia, Hawking está defendendo uma tese que sempre o acompanhou: de que a ciência é capaz de trazer sentido e significado para os questionamentos do ser humano contemporâneo. A filosofia já teve seu lugar de importância quando era o lugar onde as pessoas procuravam essas respostas. Hoje em dia,

ela está morta, pois não acompanhou os avanços científicos e tornou-se obsoleta em sua função das novas possibilidades científicas e tecnológicas.

Não obstante eu concorde com Hawking que vivemos hoje em uma era tecnológica e científica, em que o ser humano ameniza a falta de sentido trazida pelo pecado de Adão e Eva, eu discordo profundamente que a filosofia está morta e que a ciência pode substituir seu trabalho de enriquecer o ser humano com reflexões profundas sobre a vida, o universo e Deus. Hawking ignora os limites da ciência e, principalmente, a natureza distinta do trabalho científico e filosófico. Quem nos ajuda a entender essa diferença de saberes é o pastor batista e filósofo brasileiro Jonas Madureira. Escrevendo sobre o que é próprio à filosofia ele diz que faz uma diferenciação entre dois tipos de conhecimento: “(a) um que se limita a descrever como as coisas são e (b) outro que compreende e explica o porquê das coisas serão como são... Ora, para quem apenas sabe que o fogo aquece e queima tem apenas um saber descritivo. Em contrapartida, quem sabe o porquê ou a razão pela qual o fogo aquece e queima possui conhecimento verdadeiro”.²

Essa distinção é muito útil para nós. Não precisa ser muito atento para entender que a ciência é um saber descritivo e encontra todo o seu valor na capacidade que tem de explicar, em detalhes, um determinado fenômeno na realidade. Isso vale até para a ciência teológica. O pastor Jonas dá o se-

¹ HAWKING, Stephen; MLODINOW, Leonard. **O grande projeto**. Bantam Books, 2010, p. 9.

² MADUREIRA, Jonas. **Curso Vida Nova de Teologia Básica: vol. 9 - Filosofia**. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 16

O QUE FAZEM OS FILÓSOFOS?

guinte exemplo: “no caso da teologia, o que ela visa explicar é a realidade de Deus, da experiência religiosa etc. É baseado nesses saberes que o pensar teológico exerce sua função explicativa da realidade”.

O que resta para a filosofia, por consequência, é o segundo tipo de saber, que se ocupa com o porquê das coisas. Ela não se limita a descrever nada, nem mesmo a história da filosofia. Na verdade, o que um filósofo faz é pensar a razão de ser das coisas, ao invés de descrevê-la. Isso vale, inclusive, para a ciência de Hawking. Quando um químico deixa de descrever o comportamento de um elemento natural e passa a se perguntar qual é o sentido da realidade configurar-se em energia e matéria?, ele já não está fazendo ciência, mas colocou-se uma questão propriamente de filosofia da ciência. O mesmo vale para o médico que se questiona o que é a vida?, ou o advogado que pergunta-se o que é a justiça? Todos eles deixaram suas ciências particulares e colocaram questionamento especificamente filosóficos.

Toda essa exploração intelectual tem um valor imenso para a formação dos discípulos de Cristo. Em vez de comprarmos o pacote ideológico de Hawking de que não há mais espaço para a reflexão filosófica e teológica sobre os grandes temas da vida, podemos nos lembrar que o próprio trabalho de um físico teórico e cosmólogo, como o do Stephen, é um projeto cheio de pressuposições filosóficas e teológicas. Além do fato de que as ciências se originaram da filosofia, é necessá-

rio se lembrar que elas nunca se separaram dela. Pense no fato mais básico que acredita um cientista: a ideia de aplicar matemática para explicar, descrever e prever fenômenos naturais. Como seria possível pensar isso sem pressupor que toda a criação é fruto de um ajuste fino do Criador?

Esse fato é tão notório que o professor e filósofo brasileiro João de Fernandes Teixeira, que não é um cristão, nos lembra em um dos seus livros que: “A física moderna se originou da hipótese filosófica formulada por Galileu, e que até hoje serve de fundamento para teorias físicas, como a da relatividade e a mecânica quântica”.³ Para defender esse argumento, Teixeira cita a doutrina teológica dos Dois Livros, presente na Confissão Belga, que afirma que “livro da natureza está escrito em números e, a partir dessa hipótese, Galileu descobriu as equações que descrevem o movimento dos corpos e permitem calcular sua velocidade, tempo, distância e aceleração”. É muito lamentável que, quando estudamos física e matemática na escola ou na universidade somos levados apenas a decorar as fórmulas e resolver as questões de prova. Dificilmente nos é explicado como Galileu chegou a cada uma dessas descobertas. Bem, esse é o trabalho de um filósofo.

- *Pedro Lucas Dulci*

³ TEIXEIRA, João de Fernandes. **Por que estudar Filosofia?** São Paulo: Paulus, 2016, p. 32.

MATERIAL PEDAGÓGICO COMO FACILITADOR

Para que uma sala de aula (online ou offline) se torne um espaço de genuína aprendizagem, é muitíssimo importante que a metodologia do professor não se resuma às técnicas de ensino. Antes, acreditamos que o trabalho de curadoria do professor envolve a condução atenta e a supervisão constante da concepção de aula que foi proposta. Ou seja, apesar de ser importantíssimo um professor ter didática, um bom plano de curso e manter a aula instigante, é necessário uma genuína tutoria com seus estudantes para verificar como cada um dos conteúdos está sendo assimilado por eles e possibilitando novos aprendizados. Pensando nisso, o guia de estudos é uma descrição detalhada do caminho que um estudante de teologia deve percorrer — antes, durante e depois das suas principais leituras. Acreditamos que os vários elementos audiovisuais selecionados funcionarão como exercícios de fixação dos aprendizados particulares de cada estudante.

Nesse sentido, muito mais do que um livro concentrado apenas em conteúdos a serem transmitidos em cada aula de uma possível turma de teologia básica ou avançada, o guia de estudos do Invisible College é um facilitador na condução dos saberes e informações que serão trazidos para o dia a dia dos estudantes de teologia. Nesse detalhamento, o estudante terá a sua disposição um amplo conteúdo teológico adequado às suas necessidades, como também um filtro de informações confiáveis e apropriadas para o momento em que se encontra na jornada cristã.

O AMBIENTE VIRTUAL COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO

O presente Guia de Estudos do Invisible College tem um pressuposto fundamental para a sua correta condução que é fornecer uma alternativa, igualmente ortodoxa e piedosa, aos tradicionais espaços offline de ensino teológico. Acreditamos que os irmãos e irmãs que estão privados de institutos bíblicos, seminários teológicos e universidades cristãs ao seu redor não precisam deixar de desfrutar de um ambiente de diálogo, debate e transformação pessoal pela renovação de nossas mentes através da Palavra. A tecnologia pode nos ajudar muitíssimo a guardar e cultivar a cidade-jardim que Deus nos deu.

Nós acreditamos que o Invisible College tem a responsabilidade de não só compartilhar as compreensões teológicas corretas a respeito dos temas que a fé cristã tangencia, como também de oportunizar no ambiente virtual um lugar onde os estudantes sintam-se à vontade de compartilhar suas vontades, sentimentos e até mesmo angústias. Verdadeiramente a internet pode ser um ambiente privilegiado de oportunidades para vários discípulos de Cristo ouvirem sobre a esperança do Evangelho e sobre uma forma de vida alternativa àquelas que lhes são apresentadas na cultura. A era digital tem muitos recursos à disposição dos pastores e líderes, e nós queremos utilizá-los para a glória de Deus.

Por tudo isso, o nosso desejo principal na organização desse material didático é oferecer as ferramentas para que uma boa conversa teológica seja conduzida na internet, gerando novos homens e mulheres habilmente preparados para manejar a Palavra de Deus, responder às questões nosso tempo e assumirem uma postura fiel na sociedade civil. Sabemos que só o Espírito Santo de Deus pode abençoar os trabalhos de nossas mãos para alcançar o coração de cada estudante. Por isso, nossa oração é que ele te encha de temor e tremor para dedicar os melhores momentos da sua vida diante de Deus e de sua Palavra.

Bons estudos!

@pedrolucasdulci

Coordenador Pedagógico

@kaikyfernandez

Coordenador de Mídia

AQUECIMENTO:

Conteúdo para assistir, ouvir e ler antes de começar os estudos



Porque a filosofia é importante para a teologia protestante?

Jonas Madureira

<https://bit.ly/33PwYKv>

Como a filosofia pode servir a igreja hoje?

William L. Craig

<https://bit.ly/3iSXJnx>

O que é a Filosofia?

Luiz Pondé

<https://bit.ly/3iObh3O>



Por que ler os clássicos?

BTCast

<https://bit.ly/3cf8X3i>

Perguntas frequentes sobre Filosofia

Filosofia Goiás

<https://spoti.fi/3cjMK4g>



Ensina-se a filosofar, filosofando

José G. A. Palácios

<https://bit.ly/3kBWucY>

O que é uma pergunta filosófica?

Michael Dummett

<https://bit.ly/33Qazws>

Conselhos aos filósofos cristãos

Alvin Plantinga

<https://bit.ly/3hXz2VM>

FILOSOFIA ANTIGA

História da Filosofia

MÊS 01



1. Leituras principais:

De Tales a Dewey
(páginas 7-155)

Gordon Clark
Editora Cultura Cristã

Textos básicos de Filosofia
(páginas ao lado)

Danilo Marcondes
Editora Zahar

Leituras de “Textos básicos de Filosofia”

As duas vias (páginas 12-15)

O mobilismo (páginas 15-18)

A apologia de Sócrates (páginas 20-23)

Críton: Sócrates e as leis de Atenas (páginas 23-25)

O banquete: o amor (páginas 28-31)

A República: o mito da caverna (páginas 39-43)

Metafísica (páginas 46-52)

Ética a Nicômaco (páginas 52-54)



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental
(Vol. 1 - páginas 25-141, 333-335 e 356-362)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média
(páginas 11-384)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 2 (A Filosofia Católica)
(páginas 25-363)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental
(páginas 13-191)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

FILOSOFIA ANTIGA

História da Filosofia

MÊS 01

Conteúdo extra introdutório:



2 Lições de Heráclito | Superleituras
<https://bit.ly/3ciULq7>

4 Lições de Sócrates | Superleituras
<https://bit.ly/3hTqgrM>

4 Lições de Platão | Superleituras
<https://bit.ly/3iQvdTC>

A felicidade em Aristóteles | Superleituras
<https://bit.ly/32QFI9s>



Os Gregos | BTCast
<https://spoti.fi/35VMqHK>



O nascimento da Filosofia | William Jordan
<https://bit.ly/3kxBQKU>

Um feito excepcional | A. Carpenter
<https://bit.ly/3mytioS>

Introdução à história da filosofia | A. C. Grayling
<https://bit.ly/2ZXJDtL>

Conteúdo extra intermediário:



Os três amores gregos | Superleituras
<https://bit.ly/32Q7xJr>



Ética em Platão | Filosofia Goiás
<https://spoti.fi/32OpCaR>



Linguagem e pensamento na filosofia grega clássica
José G. T. Santos
<https://bit.ly/3kC1PB6>

A emergência de uma disciplina: o caso da filosofia pré-socrática | André Laks
<https://bit.ly/3iRHerJ>

Alegoria e Narrativa em Platão | J. Orland
<https://bit.ly/3mzfnPz>

A República de Platão | S. Blackburn
<https://bit.ly/2RMB6VO>

Conteúdo extra avançado:



Contemplação das formas e os limites do conhecimento no Fédon e no Banquete | Eliane C. Souza
<https://bit.ly/2FMAvBg>

Razão e Sensação em Teeteto | Anderson Borges
<https://bit.ly/33N7ahT>

O que significa compreender a ética nicomaqueia de Aristóteles? | Priscilla Spinelli
<https://bit.ly/3chmVBH>

A objetividade na busca pelo supremo: uma característica do bom aluno da ética nicomaqueia
Priscilla Spinelli
<https://bit.ly/2ZVSw6U>

A teoria das causas na Metafísica de Aristóteles
Aurélio Marques
<https://bit.ly/32Mzdic>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

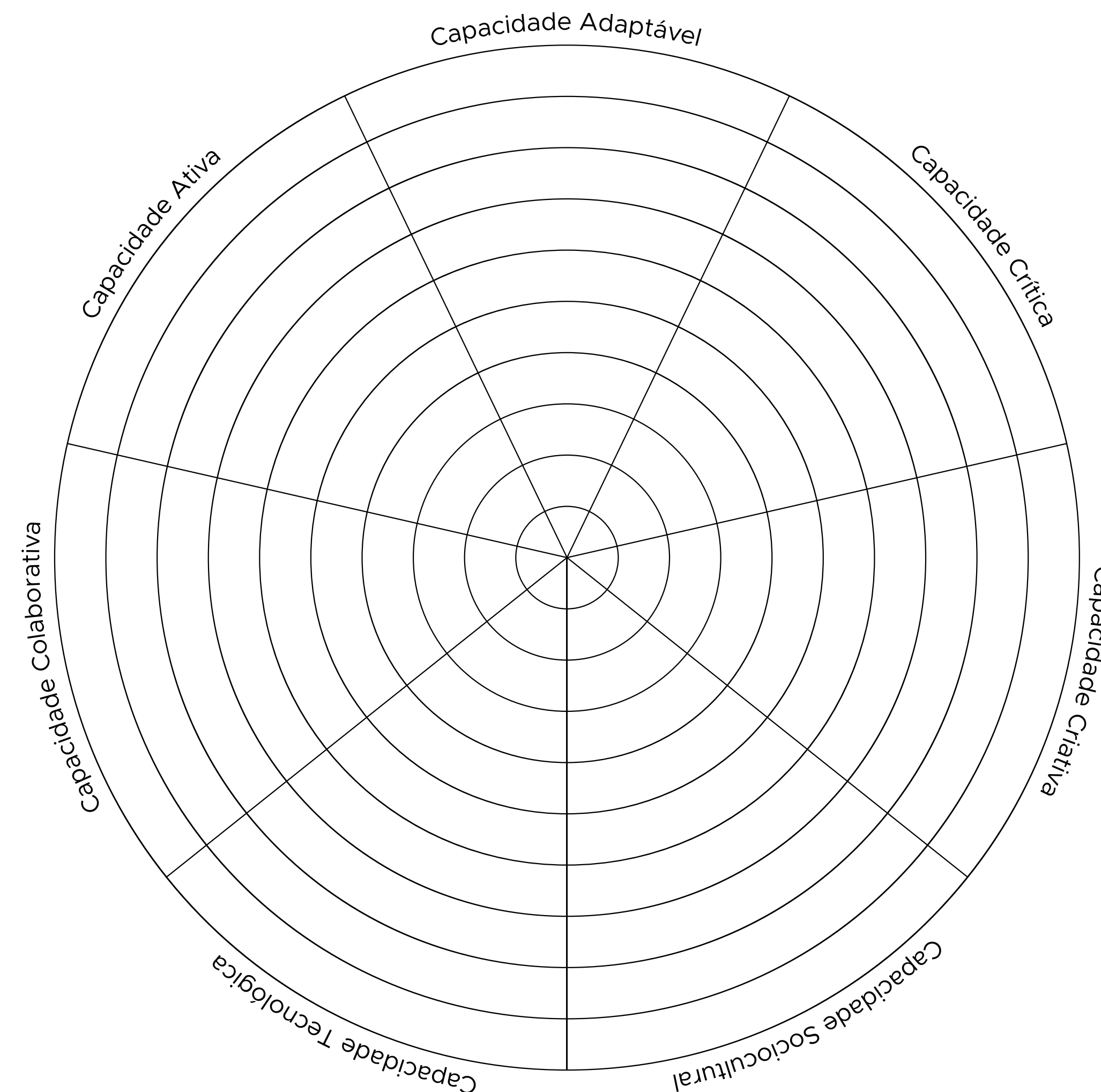
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

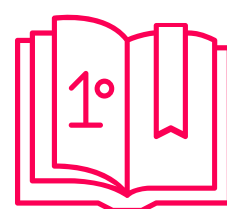
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



AGOSTINHO DE HIPONA

O autor e sua obra

MÊS 02



1. Leituras principais:

Confissões

(leitura completa)

Agostinho

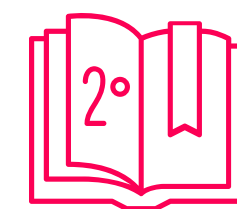
Editoras Paulus, Vozes, Petra ou Penguin

De Tales a Dewey

(páginas 159-209)

Gordon Clark

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 1 - páginas 142-146)

(Vol. 2 - páginas 24-36, 183-188, 245-254, 285-293, 313-318)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média

(páginas 385-478)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 2 (A Filosofia Católica)

(páginas 19-84)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental

(páginas 192-219)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

AGOSTINHO DE HIPONA

MÊS 02

O autor e sua obra

Conteúdo extra introdutório:



4 Lições de Santo Agostinho | Superleituras
<https://bit.ly/3iOjHIs>

Santo Agostinho | Andrei Venturini
<https://bit.ly/3hXHwwh>

Palestra sobre O Livre Arbítrio de Agostinho
Ricardo Taurisano
<https://bit.ly/35TP7tb>



Agostinho de Hipona | BTCast
<https://spoti.fi/33H5jeE>

A evolução do pensamento de Agostinho | BTCast
<https://spoti.fi/3kA2brJ>

Na estrada com Agostinho | BTCast
<https://spoti.fi/367yDxV>

Conteúdo extra intermediário:



Deus Trindade: Agostinho de Hipona e o dogma trinitariano | Franklin Ferreira
<https://bit.ly/341LzCP>

Santo Agostinho, por quê? | Flávia Sarinho
<https://bit.ly/3hTvzxA>

Ecos Agostinianos no século XX | Leandro Bachega
<https://bit.ly/3cpOPeY>

Diálogo sobre a felicidade | Bruno Medeiros
<https://bit.ly/3iRKZxl>

A relação autoconhecimento e conhecimento de Deus em Agostinho, João Calvino e Herman Dooyeweerd | Eliandro Cordeiro
<https://bit.ly/3mFaa8L>



Conteúdo extra avançado:

Eternidade e Tempo: Plotino e Agostinho
Sidney Nascimento
<https://bit.ly/2FQe9PI>

A racionalidade da crença na existência de Deus em Santo Agostinho | Thiago Jordão
<https://bit.ly/2HjtgBg>

Concepção de história em A Cidade de Deus de Santo Agostinho | Gabriele Greggersen
<https://bit.ly/3kAGWpF>

Reflexões sobre o ceticismo a partir do cogito agostiniano | Carlos E. Vargas e Clodoaldo da Luz
<https://bit.ly/3mEsaQy>

O amor na política: um diálogo entre Hannah Arendt e Santo Agostinho | Renato A. Carneiro
<https://bit.ly/33NbsWx>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

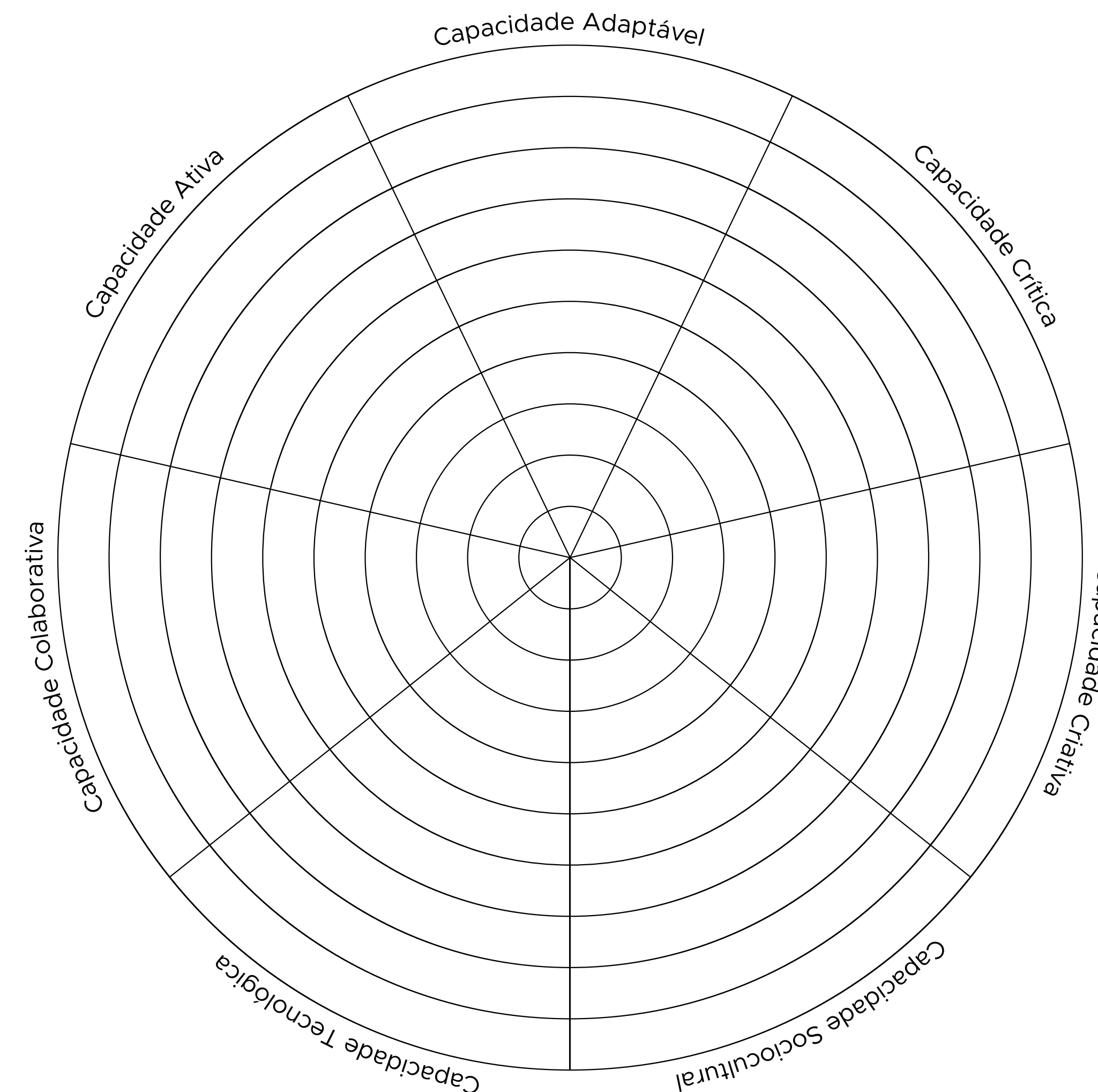
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



FILOSOFIA MEDIEVAL

História da Filosofia

MÊS 03



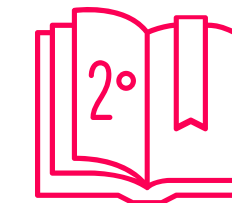
1. Leitura principal:

De Tales a Dewey

(páginas 209-227 e 240-252)

Gordon Clark

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 2 - páginas 37-60; 69-74 e 319-323)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média

(páginas 479-508)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 2 (A Filosofia Católica)

(páginas 85-132)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental

(páginas 220-270)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

FILOSOFIA MEDIEVAL

História da Filosofia

MÊS 03

Conteúdo extra introdutório:



Como eram os debates na formação dos teólogos medievais? | Jonas Madureira

<https://bit.ly/3iRhXOm>

A importância do tomismo hoje e a fundação da escola tomista | Carlos Nogueira

<https://bit.ly/35U4Bxj>

Como aprendi a pensar: uma filosofia marginal da Idade Média | Luiz Pondé

<https://bit.ly/3myOon4>

Requisitos das universidades medievais

Jonas Madureira

<https://bit.ly/3kAhfph>

O surgimento das universidades

Jonas Madureira

<https://bit.ly/33KuYTD>



Escolástica: significado, história, principais ideias e pensadores | É Realizações

<https://bit.ly/2EnULsg>

Conteúdo extra intermediário:



O intelectual da Idade Média Central

Bruno Alves Coelho

<https://bit.ly/2FQ9E6Z>

Uma introdução à Filosofia Medieval

Mark Daniels

<https://bit.ly/2RNq5Ue>

O Estudo da Filosofia Medieval

Manoel Vasconcelos

<https://bit.ly/3cmCZIB>



Conteúdo extra avançado:

A entrada de Aristóteles no Ocidente Medieval

Silvia Maria Contaldo

<https://bit.ly/3mHE5NN>

Ciência e Fé na Alta Escolástica

Rogério Miranda Almeida e Irineu Letenski

<https://bit.ly/35VsVyM>

Por que Agostinho não é um filósofo medieval?

Ernesto Santos

<https://bit.ly/3mGbus4>

Literatura Filosófica Medieval

Anthony Kenny e Jan Pinborg

<https://bit.ly/3kvMvFO>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

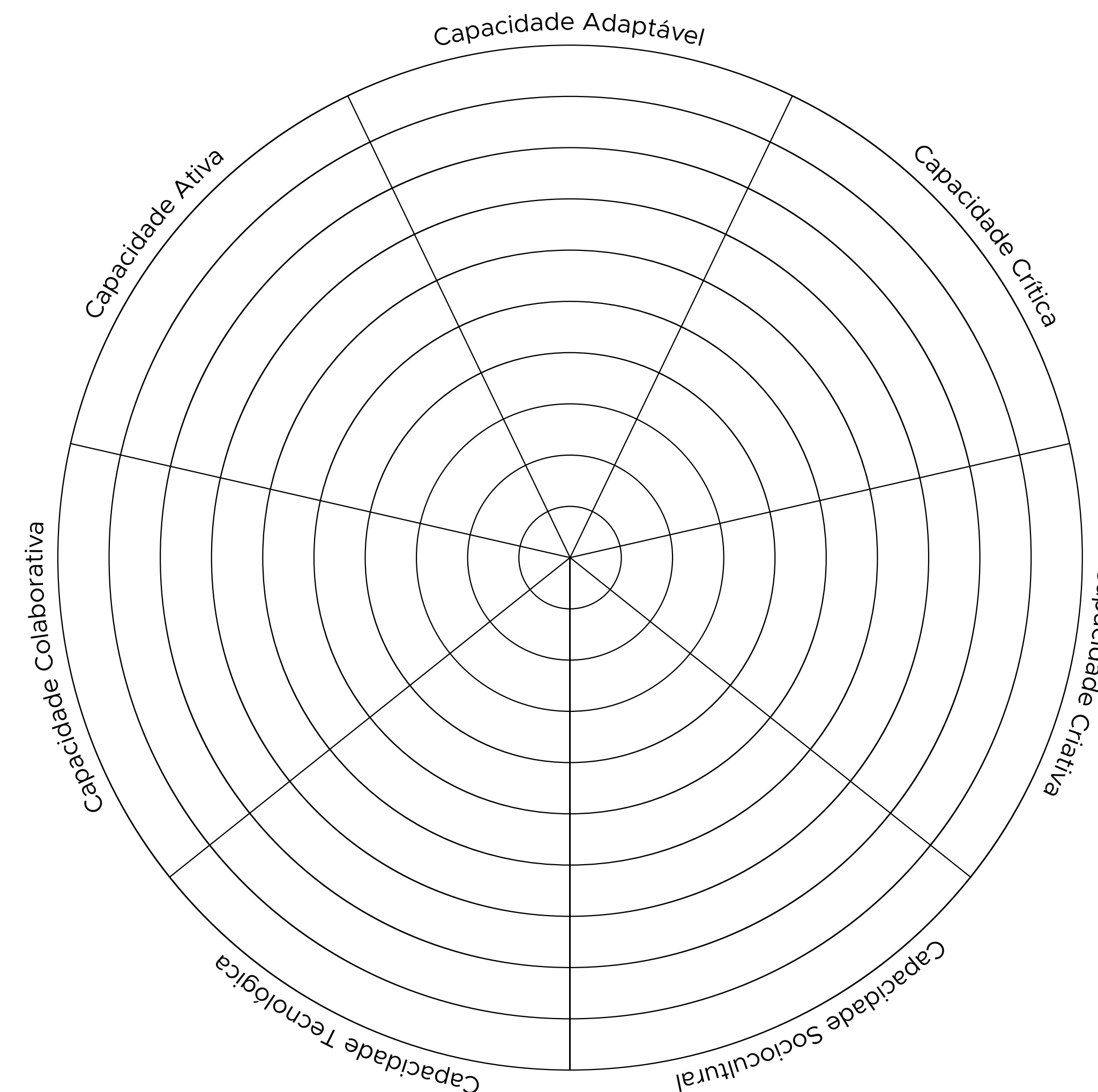
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

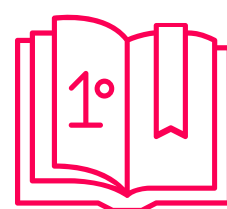
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



ANSELMO DE CANTUÁRIA

O autor e sua obra

MÊS 04



1. Leituras principais:

Proslógio

(leitura completa)

Anselmo

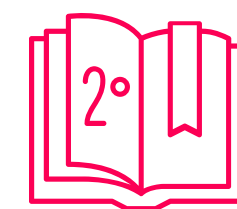
Editora Concreta

De Tales a Dewey

(páginas 213-220)

Gordon Clark

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 2 - páginas 60-68, 147-160 e 326-330)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média

(páginas 509-564)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 2 (A Filosofia Católica)

(páginas 133-182)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental

(páginas 220-245)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

ANSELMO DE CANTUÁRIA

MÊS 04

O autor e sua obra

Conteúdo extra introdutório:



Razões para acreditar em Deus

Alvin Plantinga

<https://bit.ly/33Pvgsi>

O argumento ontológico modal

Alvin Plantinga

<https://bit.ly/3kBUAZE>



Anselmo de Cantuária

BTCast

<https://bit.ly/3kAhFvR>

Conteúdo extra intermediário:



A harmonia entre razão e oração no pensamento de Anselmo de Aosta (Cantuária) | Manoel Vasconcellos

<https://bit.ly/35VxiK8>

Santo Anselmo e o argumento ontológico

Murilo Honório

<https://bit.ly/3mDUX83>

Sobre a formalização lógica do argumento ontológico de Anselmo | Ricardo Silvestre

<https://bit.ly/3kBYCRT>



Conteúdo extra avançado:

Da impossibilidade de demonstrar a existência de Deus: críticas humanas ao argumento ontológico

Rúbens Santos

<https://bit.ly/3iLarVk>

A interpretação do argumento ontológico segundo Leibniz | Andréia Cordeiro

<https://bit.ly/2FQ9SuR>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

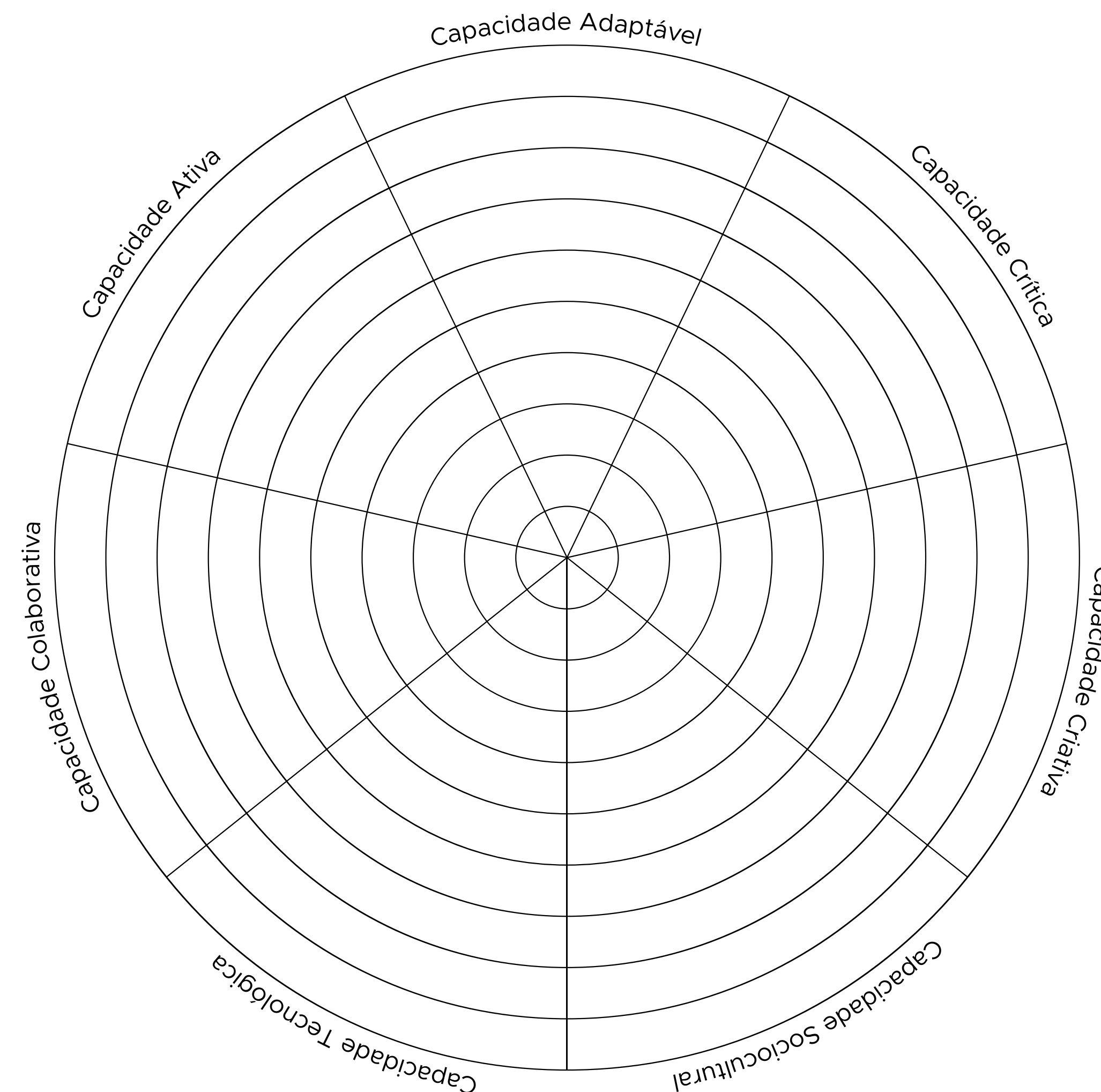
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



TOMÁS DE AQUINO

O autor e sua obra

MÊS 05



1. Leituras principais:

Compêndio de Teologia

(leitura completa)

Tomás de Aquino

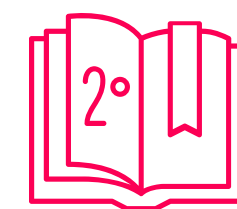
Calvariae Editorial

De Tales a Dewey

(páginas 221-252)

Gordon Clark

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 2 - páginas 75-119, 191-197, 220-230, 254-276, 297-305 e 335-340)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média

(páginas 565-662)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 2 (A Filosofia Católica)

(páginas 183-222)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental

(páginas 245-256)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

TOMÁS DE AQUINO

O autor e sua obra

MÊS 05

Conteúdo extra introdutório:



4 Lições com Tomás de Aquino | Superleituras

<https://bit.ly/2ZWaAhe>

O pensamento de Santo Tomás de Aquino

Carlos Nougué

<https://bit.ly/2RNqITc>

Ordene sua vida: Tomás de Aquino e o ofício do sábio | Superleituras

<https://bit.ly/3kzL3IP>



Santo Tomás de Aquino: algumas boas razões para lê-lo | Marcelo Neves

<https://bit.ly/33M3op9>

História e filosofia da educação na Idade Medieval: uma reflexão sobre o conceito de prudência na Suma Teológica de Tomás de Aquino

Celso Kraemer e Dominique Santos

<https://bit.ly/3mH4Q4I>

Conteúdo extra intermediário:



Razão e pecado em Tomás de Aquino

Terezinha Oliveira

<https://bit.ly/2EjyTOA>

Ensino e prudência: aspectos essenciais à ética de Santo Tomás de Aquino

Terezinha Oliveira

<https://bit.ly/3mCRrL3>



Conteúdo extra avançado:

A divisão da justiça em Tomás de Aquino

José Lima

<https://bit.ly/2HkASU5>

Compreensão das analogias do pensamento de Tomás de Aquino | José Lima

<https://bit.ly/3iQOd4o>

Uma breve defesa da interpretação representacionalista de Tomás de Aquino

Felipe Martone

<https://bit.ly/3hPmiAC>

Antropologia e teologia na noção de sacrifício em Tomás de Aquino | Rafael Fornasier

<https://bit.ly/35Udcjr>

O ato moral segundo Tomás de Aquino

Paulo Martines

<https://bit.ly/3cu3Hcl>

A teoria do direito natural de Tomás de Aquino na filosofia do direito

Júlio Oliveira e Bárbara Lessa

<https://bit.ly/3kNMZaP>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

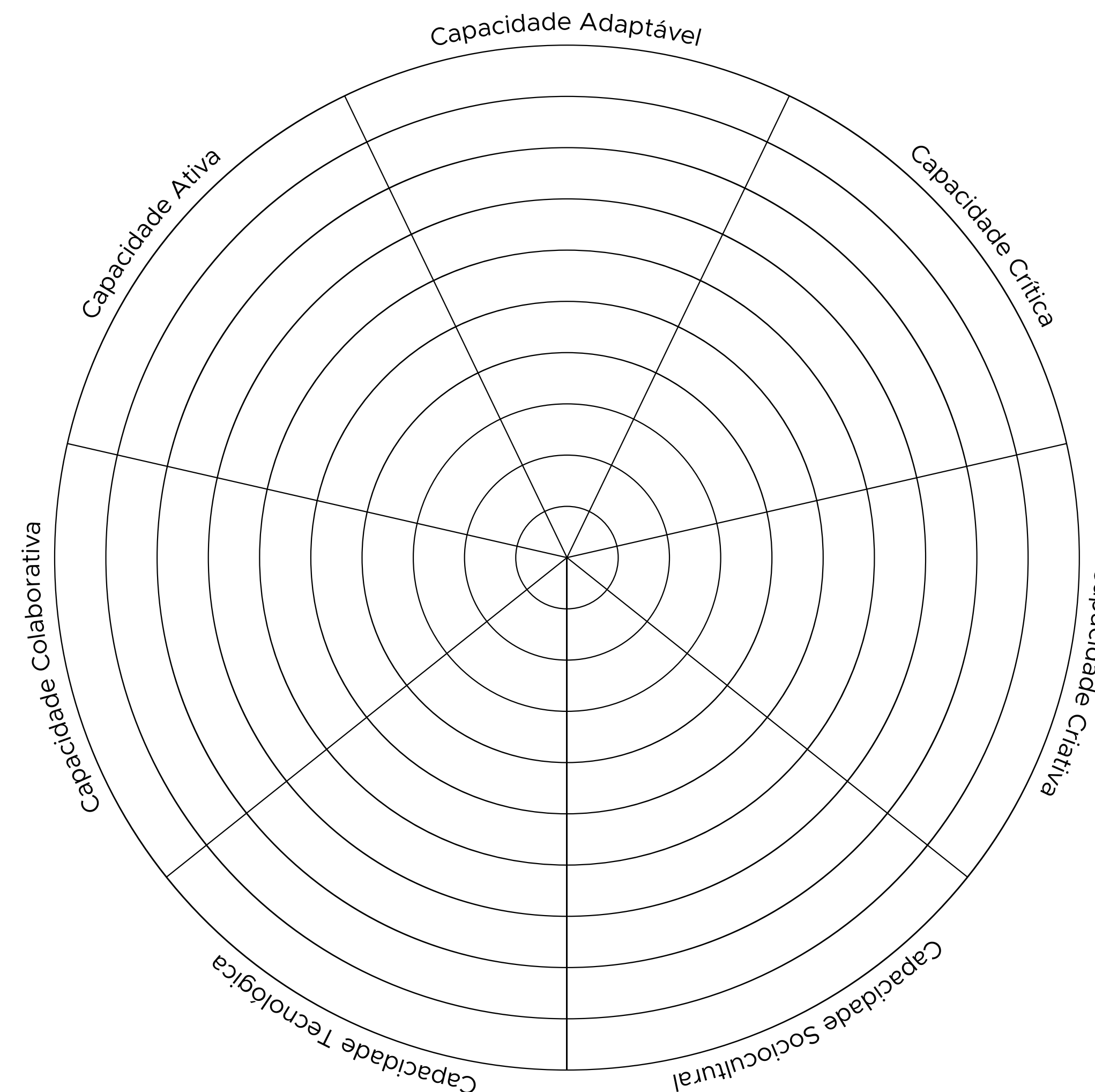
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

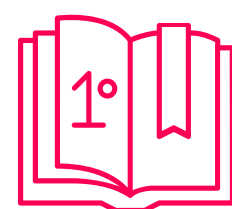
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



FILOSOFIA MODERNA

História da Filosofia

MÊS 06



1. Leitura principal:

De Tales a Dewey
(páginas 253-386)

Gordon Clark
Editora Cultura Cristã

Textos básicos de Filosofia
(páginas ao lado)

Danilo Marcondes
Editora Zahar

Leituras de “Textos básicos de Filosofia”

Meditações Metafísicas (páginas 74-79)

Discurso do Método (páginas 79-86)

Ética (páginas 89-94)

Tratado sobre a natureza humana (páginas 100-102)

Uma Investigação sobre o entendimento humano
(páginas 102-108)

Crítica da razão pura (páginas 111-120)

Fundamentação da metafísica dos costumes
(páginas 120-124)

Fenomenologia do Espírito (páginas 126-133)



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 2 - 19-152, 184-192, 214-217, 238-250, 286-290 e 342-368)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Idade Moderna

(páginas 7-106; 251-308; 321-350; 471-556; 587-610; 759-832 e 871-972)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 3 (A Filosofia Moderna)

(páginas 11-76; 91-118; 211-230; 261-310)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental

(páginas 270-341 e 371-419)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

FILOSOFIA MODERNA

História da Filosofia

MÊS 06

Conteúdo extra introdutório:



Pense! 3 lições de René Descartes | Superleituras
<https://bit.ly/33Qyj3y>

2 aspectos da ética kantiana | Superleituras
<https://bit.ly/2kDcnGO>

3 Lições de Espinosa | Superleituras
<https://bit.ly/3mFoHkP>



A metafísica de Descartes | John Cottingham
<https://bit.ly/2HeOmAx>

Blaise Pascal | Instituto Blaise Pascal
<https://bit.ly/35PJts6>

Conteúdo extra intermediário:



Ceticismo moderno | Richard Popkin
<https://bit.ly/35UxLwj>

Espinosa: vida e obra | Steven Nadler
<https://bit.ly/35TwK7N>

A sabedoria de Pascal | Delman Cardoso
<https://bit.ly/3kBURf8>

Francis Bacon: teoria, método e contribuições para a educação | Roberto Galvão
<https://bit.ly/32Mo6WB>



Conteúdo extra avançado:

O empirismo de David Hume | Álvaro Nunes
<https://bit.ly/2RYr8RD>

O juvenil Tratado | Pedro Galvão
<https://bit.ly/2RLWafq>

George Berkeley | Michael Ayers
<https://bit.ly/33KvnFD>

A matriz enquanto hipótese metafísica
David Chalmers
<https://bit.ly/2RKuS8X>

O debate entre Newton e Leibniz | Lawrence Sklar
<https://bit.ly/2RMT8qY>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

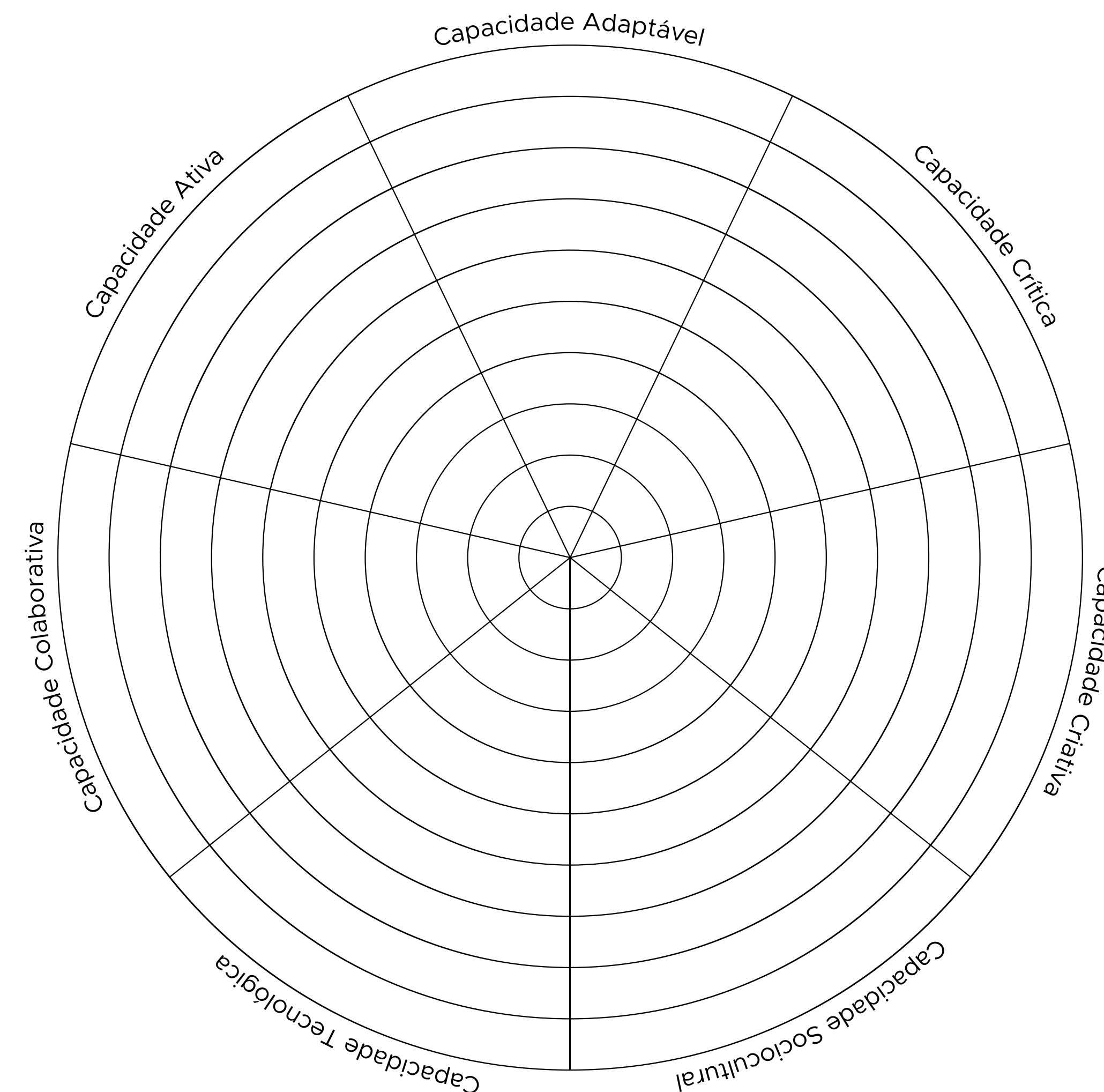
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

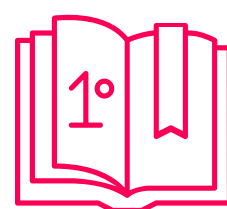
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



THOMAS REID

O autor e sua obra

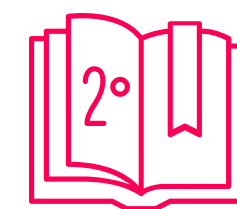
MÊS 07



1. Leitura principal:

**Investigação sobre a mente humana
segundo os princípios do senso comum**
(leitura completa)

Thomas Reid
Editora Vida Nova



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental
(Vol. 3 - páginas 110-113; 141-153 e 178-192)
Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Idade Moderna
(páginas 679-714)
Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

THOMAS REID

O autor e sua obra

MÊS 07

Conteúdo extra introdutório:



Apresentação do livro Investigação sobre a mente humana segundo os princípios do senso comum

Jonas Madureira

<https://bit.ly/3mFoNJd>

Thomas Reid: Filosofia do Senso Comum e a Escola Escocesa | Socran

<https://bit.ly/2FQubZx>

Conteúdo extra intermediário:



O que é teoria do conhecimento? | R. Chisholm

<https://bit.ly/2HkD8ux>

Problemas da epistemologia | Jonathan Dancy

<https://bit.ly/33NfFtp>

Realismo do senso comum | John Hospers

<https://bit.ly/33LJgUf>

Descaso epistêmico | Quassim Cassam

<https://bit.ly/3ckb6Le>

O problema do ceticismo | Álvaro Nunes

<https://bit.ly/3cfOk78>

O empirismo de David Hume | Álvaro Nunes

<https://bit.ly/3iOzQxyr>

Percepção e conhecimento | A. C. Grayling

<https://bit.ly/3kARW6t>

Dados e sentidos | G. E. Moore

<https://bit.ly/2ZQW4aH>

Conteúdo extra avançado:



O caráter epistêmico da indução em Hume | F. Vaz

<https://bit.ly/2FXzVQI>

Os usos do senso comum na filosofia de Thomas Reid | Vinícius Freitas

<https://bit.ly/32LvjXO>

A resposta de Thomas Reid ao ceticismo

Vinícius Freitas

<https://bit.ly/2RNhUrg>

Thomas Reid: o método de filosofar e a negação do ceticismo | Roberto Pich

<https://bit.ly/3iQliMG>

A relação entre a sensação e percepção na teoria do conhecimento empírico de Thomas Reid

Miriam Souza

<https://bit.ly/3kAX9v1>

Teoria da percepção e crítica à teoria das ideias no pensamento de Thomas Reid | José Pereira

<https://bit.ly/367QzZh>

Epistemologia do testemunho | Ronald Silva

<https://bit.ly/35YK0YH>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

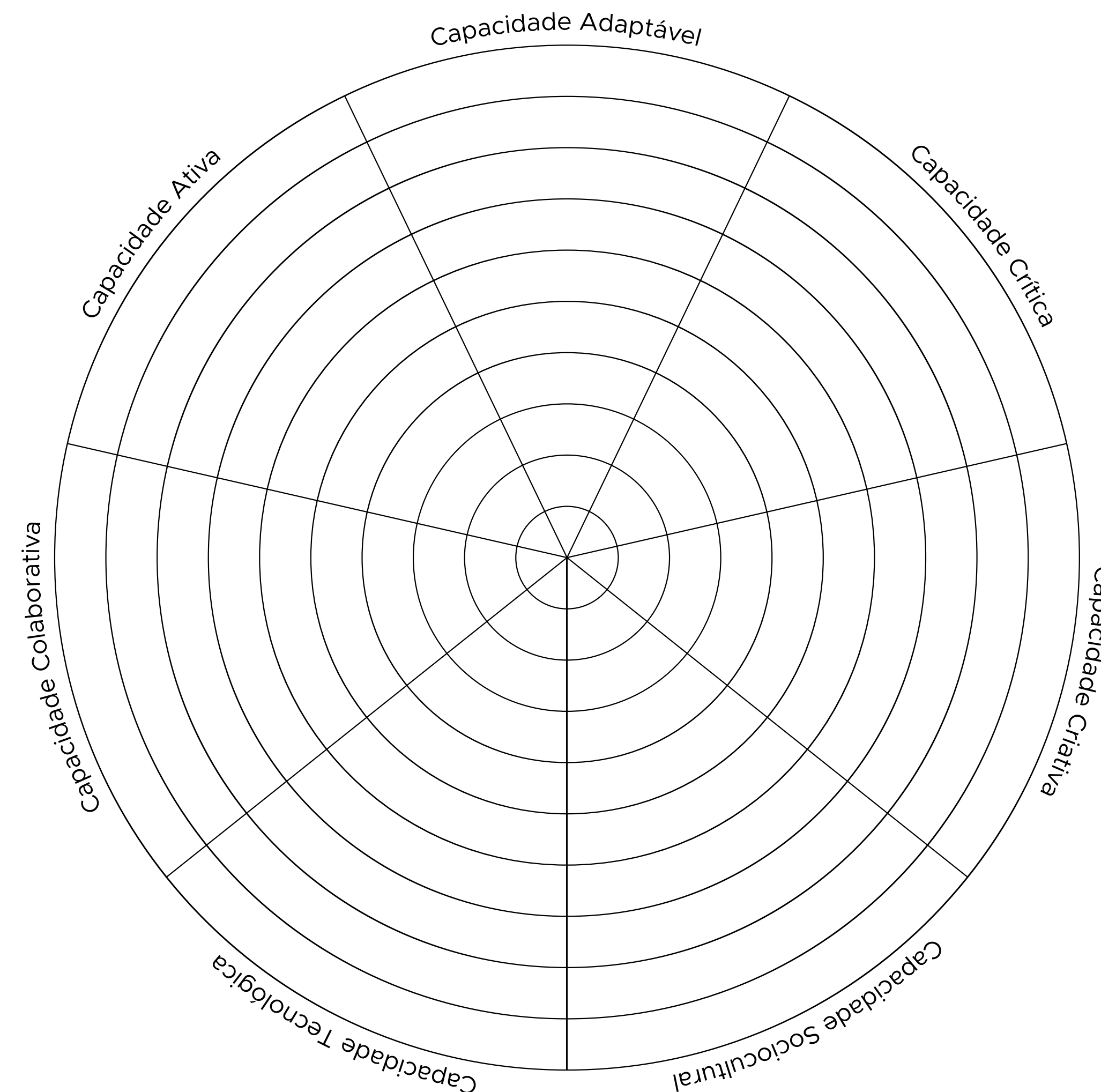
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

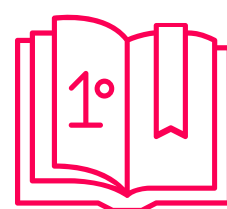
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



JONATHAN EDWARDS

O autor e sua obra

MÊS 08

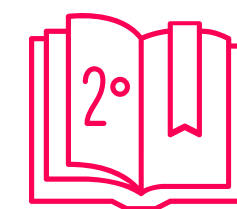


1. Leitura principal:

O fim para o qual Deus criou o mundo
(leitura completa)

Jonathan Edwards

Editora Mundo Cristão ou Cultura Cristã



2. Leituras complementares (opcionais):

A breve vida de Jonathan Edwards
(leitura completa)

George Marsden (Editora Fiel)

Jonathan Edwards e a vida cristã
(leitura completa)

Dane Ortlund (Editora Cultura Cristã)

Jonathan Edwards: uma nova biografia
(leitura completa)

Ian H. Murray (Editora PES)

JONATHAN EDWARDS

MÊS 08

O autor e sua obra

Conteúdo extra introdutório:



40 fatos sobre Jonathan Edwards | Carol Bazzo
<https://bit.ly/2RMILoo>

4 perguntas sobre Jonathan Edwards
Dois Dedos de Teologia
<https://bit.ly/2mnMBXv>

Jonathan Edwards: um bate-papo
Jonas Madureira, Franklin Ferreira e Wilson Porte
<https://bit.ly/3mES4np>

O que Jonathan Edwards queria dizer por “Afeições religiosas”? | Héber Campos Jr.
<https://bit.ly/3civuf0>

Qual a importância das afeições religiosas para a igreja? | Héber Campos Jr.
<https://bit.ly/3hRqaky>



Jonathan Edwards | BTCast
<https://bit.ly/3kz3Spo>



Jonathan Edwards: biografia
Centro de Pesquisa em Jonathan Edwards
<https://bit.ly/3mPV7JE>

Conteúdo extra intermediário:



Por que o tempo é importante? | Jonathan Edwards
<https://bit.ly/2ZWtLYg>



Jonathan Edwards: teólogo do coração e do intelecto | Alderi Matos
<https://bit.ly/32Udfdv>

Jonathan Edwards sobre a liberdade humana: Reformado ou não? | Héber Campos Jr.
<https://bit.ly/2ElcPTT>



Conteúdo extra avançado:

Jonathan Edwards e a natureza da teologia
Adriaan Neele
<https://bit.ly/33LRU4Z>

A Influência filosófica de John Locke sobre Jonathan Edwards: uma breve incursão histórica
Alan Rennê
<https://bit.ly/3iTLFCG>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

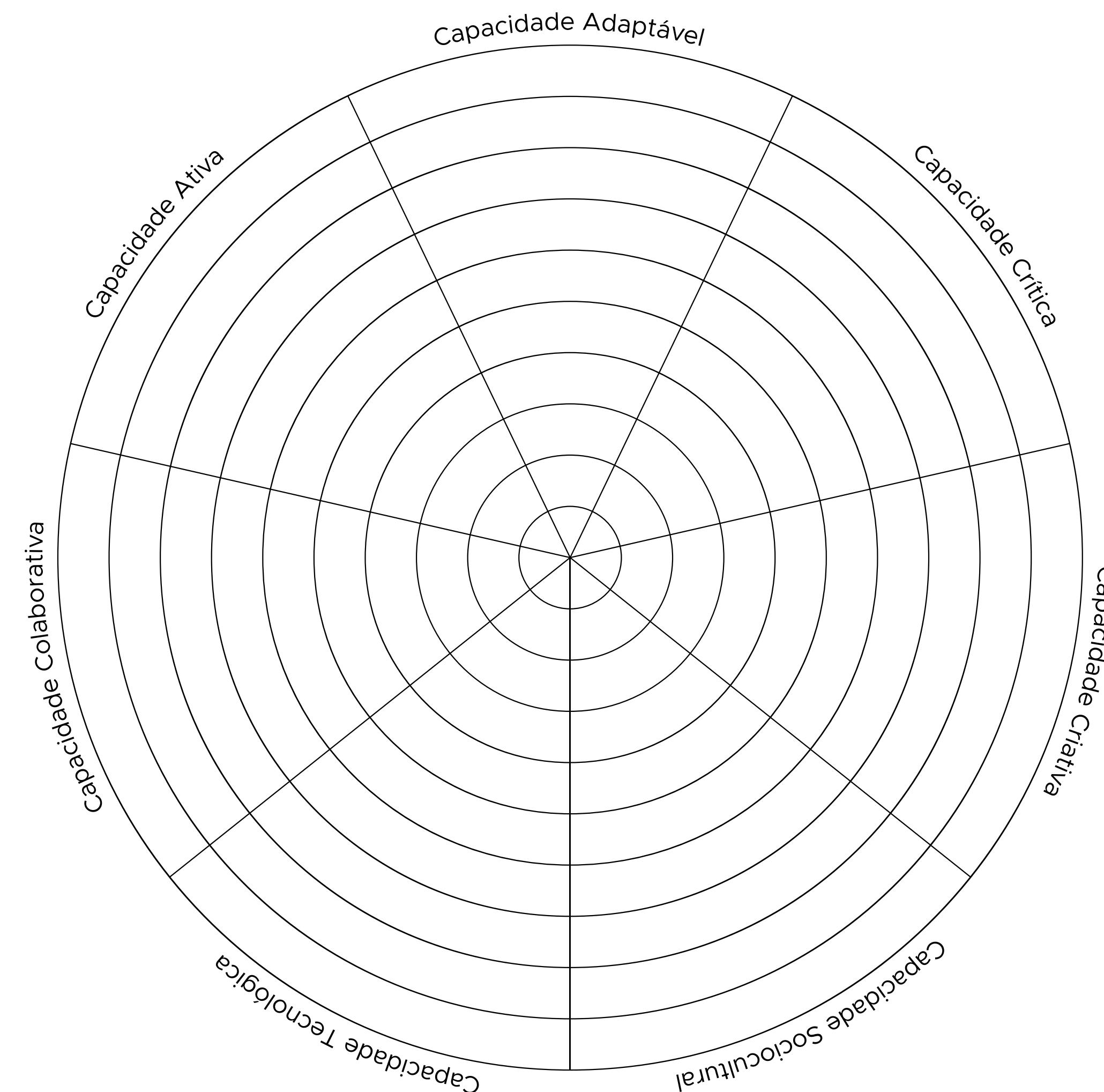
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



SØREN KIERKEGAARD

O autor e sua obra

MÊS 09



1. Leituras principais:

O Desespero Humano

(leitura completa)

Søren Kierkegaard

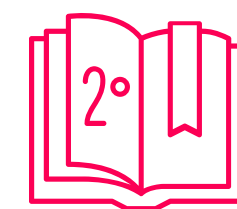
Editora UNESP

De Tales a Dewey

(páginas 401-406)

Gordon Clark

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental

(Vol. 3 - páginas 33-35, 265-269 e 291-294)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Idade Contemporânea

(páginas 67-85)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

SØREN KIERKEGAARD

O autor e sua obra

MÊS 09

Conteúdo extra introdutório:



Lições de Kierkegaard | Superleituras

<https://bit.ly/35Ws4hd>

Kierkegaard: angústia e esperança

Oswaldo Giacoia

<https://bit.ly/3hRqhfY>



Os estágios do existencialismo de Kierkegaard: estético, ético e religioso salto de fé e ruptura de desespero | Karla Cerqueira

<https://bit.ly/3mHoX2l>

Conteúdo extra intermediário:



Reflexões sobre a obra Kierkegardiana O Desespero Humano | Renata Amorim

<https://bit.ly/3hU3Cj0>

O desespero e a angústia na filosofia de Kierkegaard | Rizomar Silva

<https://bit.ly/32NpZ5m>

O desespero humano em Kierkegaard: contribuições para a psicologia

Cristine Mattar e Ana Feijoo

<https://bit.ly/2kQnsEo>



Conteúdo extra avançado:

A dialética de desespero em Kierkegaard e sua influência sobre o conceito de alienação em Paul Tillich | Elias Silva

<https://bit.ly/2RHUJ1s>

O humano em Søren Kierkegaard e em Viktor Frankl | Glenda Rosa

<https://bit.ly/33QeB8f>

Kierkegaard: entre a angústia e o desespero de se tornar autêntico | Leonardo Sousa e Fábio Rocha

<https://bit.ly/33MmLhR>

A atualidade do conceito de angústia de Kierkegaard | Pedro Santos

<https://bit.ly/2FWy5Ql>

Søren Kierkegaard e Viktor Frankl: da angústia filosófica à morte existencial: um questão de sentido | Vitória Nunes

<https://bit.ly/2FWy5Ql>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estructure a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

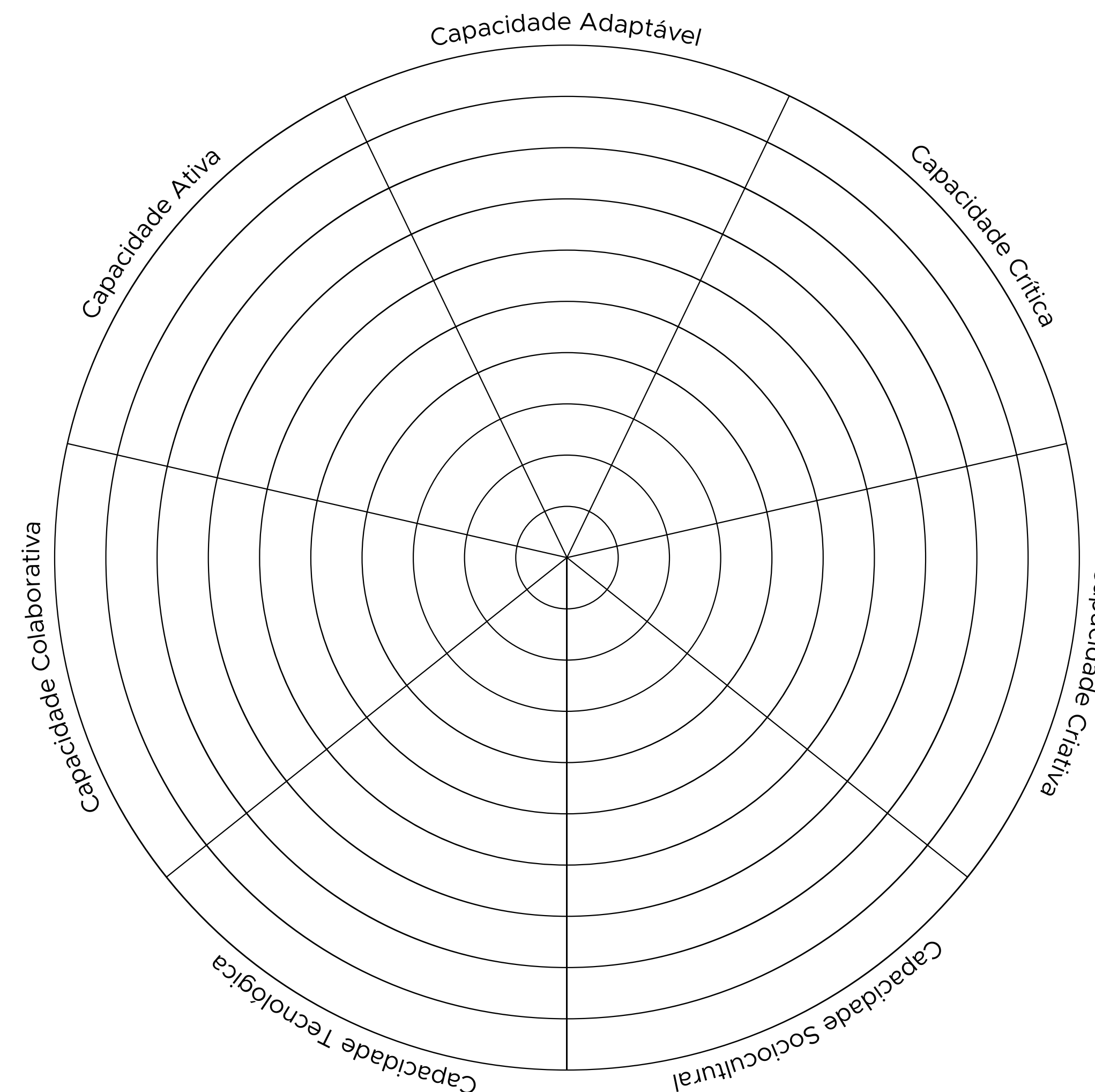
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

História da Filosofia

MÊS 10



1. Leitura principal:

De Tales a Dewey
(páginas 387-440)

Gordon Clark
Editora Cultura Cristã

Textos básicos de Filosofia
(páginas ao lado)

Danilo Marcondes
Editora Zahar

Leituras de “Textos básicos de Filosofia”

A ideologia Alemã (páginas 136-139)

Sobre a verdade e a mentira em um sentido extra moral (páginas 141-144)

Além do bem e do mal (páginas 145)

Assim falou Zaratustra (páginas 146)

O que é isto – a filosofia? (páginas 150-154)

Ser e tempo (páginas 154-161)

A Náusea (páginas 163-168)

Investigações Filosóficas (páginas 170-179)



2. Leituras complementares (escolha uma):

Uma nova história da Filosofia ocidental
(Vol. 2 - 35-118, 169-196, 269-283 e 327-356)

Anthony Kenny (Edições Loyola)

Filosofia: Antiguidade e Idade Média
(páginas 7-66, 237-252, 413-536, 621-670, 939-978)

Giovanni Reale e Dario Antiseri (Editora Paulus)

História da Filosofia Ocidental: Livro 3 (A Filosofia Moderna)
(páginas 319-405)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

História do Pensamento Ocidental
(páginas 459-501)

Bertrand Russell (Editora Nova Fronteira)

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

História da Filosofia

MÊS 10

Conteúdo extra introdutório:



Arthur Schopenhauer | Superleituras
<https://bit.ly/2FSZtia>

4 Lições de Nietzsche | Superleituras
<https://bit.ly/3cjp93q>

5 Lições de Nietzsche | Superleituras
<https://bit.ly/3iR2AWp>

Amor Fati | 3 Lições de Nietzsche | Superleituras
<https://bit.ly/2ZV9d2t>

Jean-Paul Sartre | Superleituras
<https://bit.ly/3ciHBjr>



A filosofia contemporânea | Anthony Kenny
<https://bit.ly/3ckFpkP>

Pela filosofia analítica | François Recanaty
<https://bit.ly/2RNY8Ap>

Filosofia continental | Anthony Quinton
<https://bit.ly/3hNQaOc>

Conviver com as diferenças | Desidério Murcho
<https://bit.ly/342ILXd>

Conteúdo extra intermediário:



Compreender as críticas à filosofia analítica
Desidério Murcho
<https://bit.ly/3mNM1NB>

Introdução à teoria das descrições de Russell
Sagid Ferreira
<https://bit.ly/35WMeli>

Bertrand Russell e a filosofia analítica do século XX
Rui Cunha
<https://bit.ly/2ZYFMMV>

O sentido da vida | Desidério Murcho
<https://bit.ly/3hPJ0Zo>

O mistério da mente | Desidério Murcho
<https://bit.ly/2FNez97>

A epistemologia da ciência | David Palineau
<https://bit.ly/3hX2hls>

Proposições, frases e afirmações | Pascal Engel
<https://bit.ly/2ZYngnM>

Estão os significados na cabeça? | Célia Teixeira
<https://bit.ly/3kFNQKx>



Conteúdo extra avançado:

A vida de Wittgenstein | Rui Cunha
<https://bit.ly/2FQNqIJ>

A metafísica contemporânea
Dean Zimmerman e Michael Loux
<https://bit.ly/2FNKndZ>

Fim da filosofia: uma imagem da filosofia contemporânea | Márcio Paiva
<https://bit.ly/2RlgJJs>

A interpretação de Schopenhauer do cristianismo
Guilherme Germer
<https://bit.ly/2HIJvh9>

Hegel: a filosofia enquanto sistema da razão
Fátima Lopes e Adauto Filho
<https://bit.ly/2FHb1W2>

Nietzsche: o eterno retorno como alternativa à metafísica | Kelly Castilho
<https://bit.ly/3hPJz5s>

Feuerbach, Marx, Nietzsche e Freud: a crítica da religião no século XX | Fabiano Veliq
<https://bit.ly/3kChbVY>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

após os estudos

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

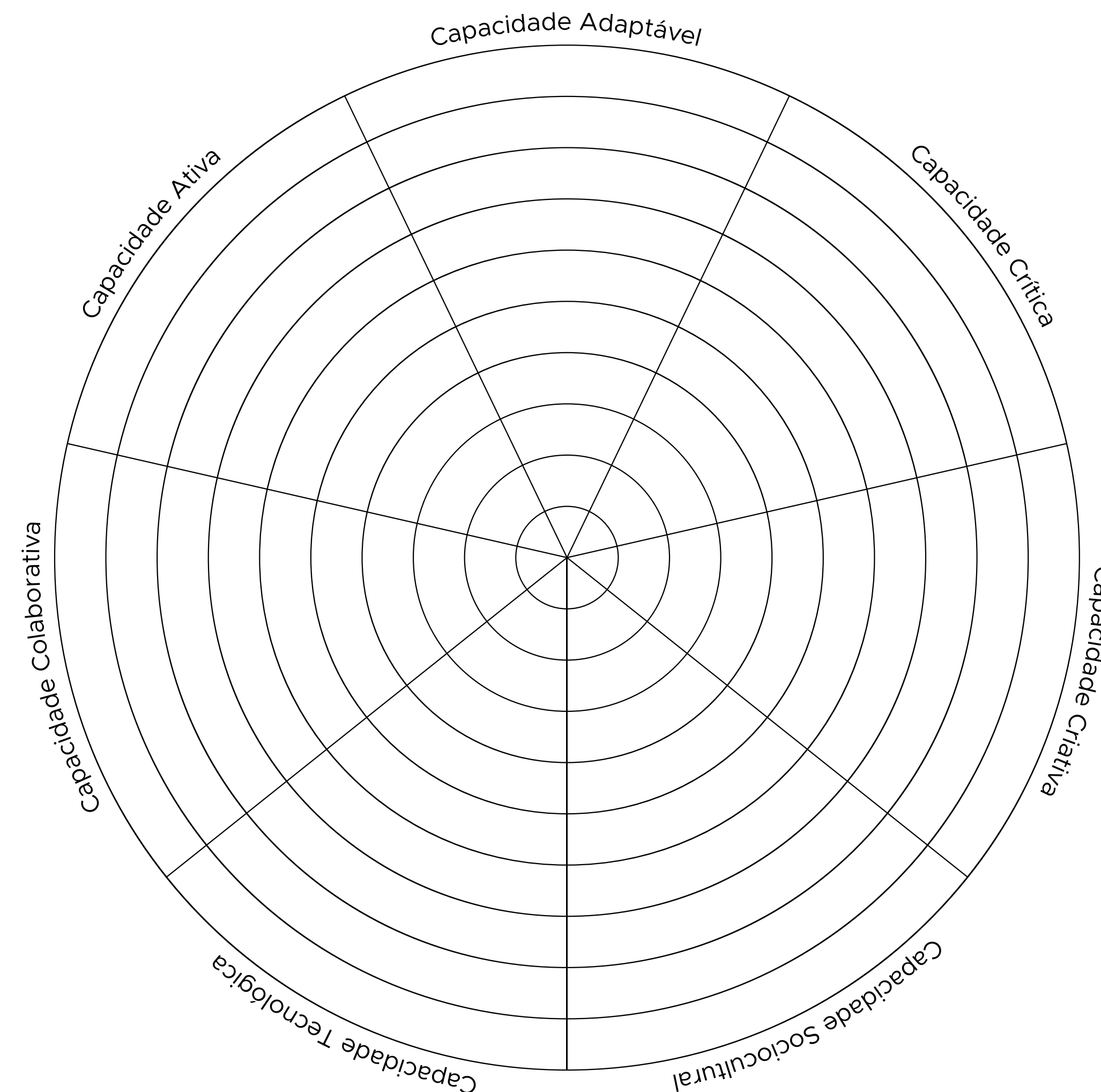
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

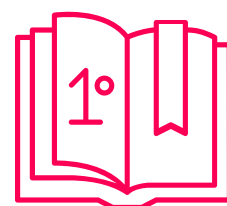
<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



HERMAN DOOYEWEERD

O autor e sua obra

MÊS 11



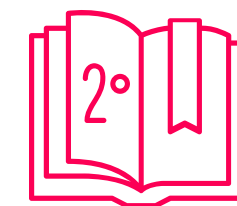
1. Leitura principal:

Raízes da Cultura Ocidental

(leitura completa)

Herman Dooyeweerd

Editora Cultura Cristã



2. Leituras complementares (opcionais):

O que é a filosofia calvinista?

(leitura completa)

J. M. Spier (Editora Monergismo)

Contornos da filosofia cristã

(leitura completa)

L. Kalsbeek (Editora Cultura Cristã)

HERMAN DOOYEWEERD

MÊS 11

O autor e sua obra

Conteúdo extra introdutório:



Sobre Abraham Kuyper | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2kObH14>

Sobre o Coração | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2kjBUEJ>

Sobre a sua filosofia | Herman Dooyeweerd

<https://bit.ly/2IR39qy>

A Filosofia de Dooyeweerd - Aulas 01 e 02

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/2kC9hTu>

<https://bit.ly/2kjoDvL>



Antropologia Filosófica | BTCast

<https://bit.ly/2kOlpr5>



Philosophando Coram Deo

Fabiano de Almeida Oliveira

<https://bit.ly/2kjC9zD>

A relação entre o autoconhecimento e o conhecimento de Deus em Agostinho, João Calvino e Herman Dooyeweerd | Elisando da C. Cordeiro

<https://bit.ly/2kjoNDn>

Conteúdo extra intermediário:



Introdução ao pensamento reformacional de Herman Dooyeweerd | Davi Viana

<https://bit.ly/36ayZDZ>

Uma análise e crítica do pensamento teórico em Herman Dooyeweerd | Heros Araújo

<https://bit.ly/301MzFM>

Coronavírus e a filosofia: O que podemos aprender com a teoria dos aspectos modais de Dooyeweerd

Luiz Borges

<https://bit.ly/2FGP7SN>

Princípios de uma epistemologia cristã a partir da filosofia reformacional de Herman Dooyeweerd

Leonardo Aragão

<https://bit.ly/3hT5s3B>



Conteúdo extra avançado:

Diálogo e Antítese: Pilares fundamentais no diálogo entre fé e ciência | Filipe Fontes

<https://bit.ly/3iSB375>

Herman Dooyeweerd: discernindo aplicações atuais de sua filosofia | Rodolfo Amorim

<https://bit.ly/35Ykxys>



Antropologia filosófica cristã: uma perspectiva reformacional | Garrit Glas

<https://bit.ly/364GgVs>

O secularismo e a introversão da mente moderna

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/33Tiw40>

Todo mundo é crente... em alguma coisa

Guilherme de Carvalho

<https://bit.ly/3kElhfa>

Considerações sobre a filosofia da ideia cosmonômica | Filipe Fontes

<https://bit.ly/33SH7WP>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

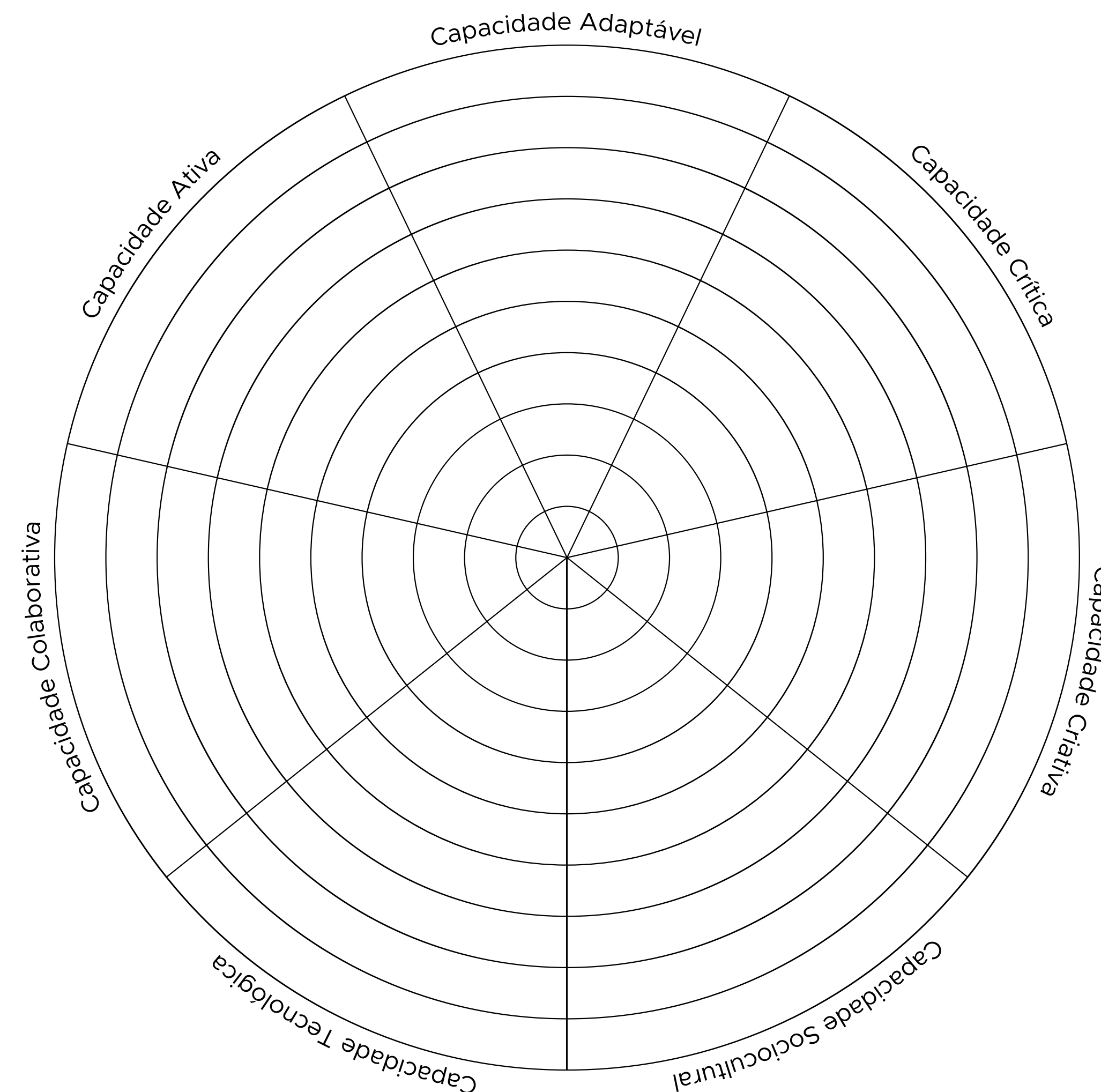
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>



ALVIN PLANTINGA

O autor e sua obra

MÊS 12



1. Leitura principal:

Conhecimento e Crença Cristã
(leitura completa)

Alvin Plantinga
Editora Monergismo

ALVIN PLANTINGA

O autor e sua obra

MÊS 12

Conteúdo extra introdutório:



Razões para se acreditar em Deus | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2ISDXzU>

O erro de Richard Dawkins | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2ISEv8W>

Fé sem prova | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2IRy1XW>

Deus é bom? | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2kKRSYx>

É racional ser cristão? | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2kmrrlH>

Epistemologia Reformada | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2ISEyBE>

Ciência par além do cientificismo: as contribuições de René van Woudenberg | Pedro Dulci
<https://bit.ly/2HOONvO>



Por que razão as pessoas acreditam no teísmo?
Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2ISEyBE>

Teísmo, Ateísmo e Racionalidade | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2mkyq5x>

Conteúdo extra intermediário:



Onde está o conflito? | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2mkBNcN>

Deus e outras mentes | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2kCmH1M>

Darwin, mente e significado | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2kOneOn>



Molinismo | BTCast
<https://bit.ly/2IWI138>



O Secularismo e a introversão da mente moderna
Guilherme de Carvalho
<https://bit.ly/2kMmtol>

Prove-me que Deus existe | Paul Copan
<https://bit.ly/2kMmOI0>

Fides et Scientia: indo além da discussão dos fatos
Davi Charles Gomes
<https://bit.ly/2kDoqE3>

A razoabilidade da fé cristã em um mundo evidencialista | Bruno Maroni
<https://bit.ly/2RTHLh2>

Conteúdo extra avançado:



O argumento ontológico modal | Alvin Plantinga
<https://bit.ly/2kztskV>

Vestígios da Epistemologia Agostiniana em Lutero
José Carlos Piacente
<https://bit.ly/2miin8f>



Fé e Racionalidade
Guilherme de Carvalho e Rodolfo Amorim
Palestras L'Abri no The Pilgrim



Deus existe? | Richard Swinburne
eBook The Pilgrim

A suposta morte da epistemologia e o colapso do fundacionalismo clássico
Davi Charles Gomes
<https://bit.ly/2IQyDgA>

Diário de aprendizagem

Nesse exercício simples você registrará o processo de relação com os conteúdos e práticas de aprendizagem ao longo da semana.

Comece anotando o que você já sabe a respeito do tema, pense com calma o que você gostaria de aprender e, depois de toda aquela semana de aprendizado, registre o que você efetivamente aprendeu!

O que eu sei?

O que eu quero saber?

O que eu aprendi?

durante os estudos

Curadoria das fontes de aprendizagem

Esse exercício é baseado no método CEP+R para representar as quatro fontes de aprendizagem existentes: Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes. **Conteúdos** são leituras, vídeos, palestras, aulas, podcasts etc. **Experiências** são situações em que você testa ou vivencia seu aprendizado na prática. **Pessoas** são especialistas, autores, criadores de conteúdo, parceiros e bons ouvintes. **Redes** são grupos, movimentos e comunidades dedicadas ao seu tema de interesse.

Conteúdos

Experiências

Pessoas

Redes

Ensine para aprender

Apesar de cada indivíduo ter uma maneira privilegiada de aprender, quando nós nos colocamos em uma situação de comunicar um conhecimento ou ensinar uma habilidade, somos obrigados a organizar o conjunto de dados soltos em nossa mente. Portanto, uma excelente forma de fixar o conhecimento é ensinar ou compartilhar com alguém o que estamos aprendendo. A atenção que o outro te fornece te ajudará a pensar melhor. Escolha uma das opções:

Dê uma palestra. Encontre alguém que queira te ouvir sobre o seu tema durante 20 a 30 min. Estruture a minipalestra e faça uma apresentação. Pergunte depois o que ela achou.

Escreva um texto. Organize seu aprendizado em um artigo ou texto para rede social. Marque algumas pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um vídeo. Registre em um vídeo sua trajetória de aprendizado e poste em algum perfil de rede social. Marque pessoas de confiança e peça um feedback.

Grave um áudio. Registre em um áudio alguma lição que aprendeu e envie essa breve aula para algumas pessoas de confiança via Whatsapp. Peça Feedback depois.

Realize um encontro online. Organize um encontro online via Zoom ou Google Meet para ensinar o que você está aprendendo e convide pessoas para participar. Faça uma apresentação de 20 a 30 minutos, prepare toda a minipalestra e, após o final, peça um feedback das pessoas.

Registre aqui suas impressões sobre o aprendizado através do ensino

Faça uma autoavaliação em relação ao seu desenvolvimento pessoal em cada uma das sete capacidades que entendemos ser fundamentais para o desenvolvimento teológico na era da conectividade.

Você pode preencher o gráfico ao lado, em cada uma das capacidades, com uma escala de 1 a 10. Isso te ajudará a ter uma visão mais clara sobre quais aspectos você está desenvolvendo bem e quais precisam ter maior atenção, visando uma formação mais integral.

1. Capacidade adaptável

Como foi sua compreensão do conteúdo desse mês? Conseguiu ter equilíbrio emocional nos estudos?

2. Capacidade crítica

As leituras contribuíram com sua capacidade de julgamento, argumentação e questionamento?

3. Capacidade criativa

A escrita do texto te ajudou na fluência de ideias? Você pensou em soluções para algum problema?

4. Capacidade sociocultural

Você conseguiu compartilhar o conteúdo estudado? Se importou em compreender o público?

5. Capacidade tecnológica

Você explorou algum novo recurso, tecnologia ou mídia? Ou se aprofundou em algum já habitual?

6. Capacidade colaborativa

Você contribuiu nas discussões com os colegas? Buscou auxiliá-los em suas demandas?

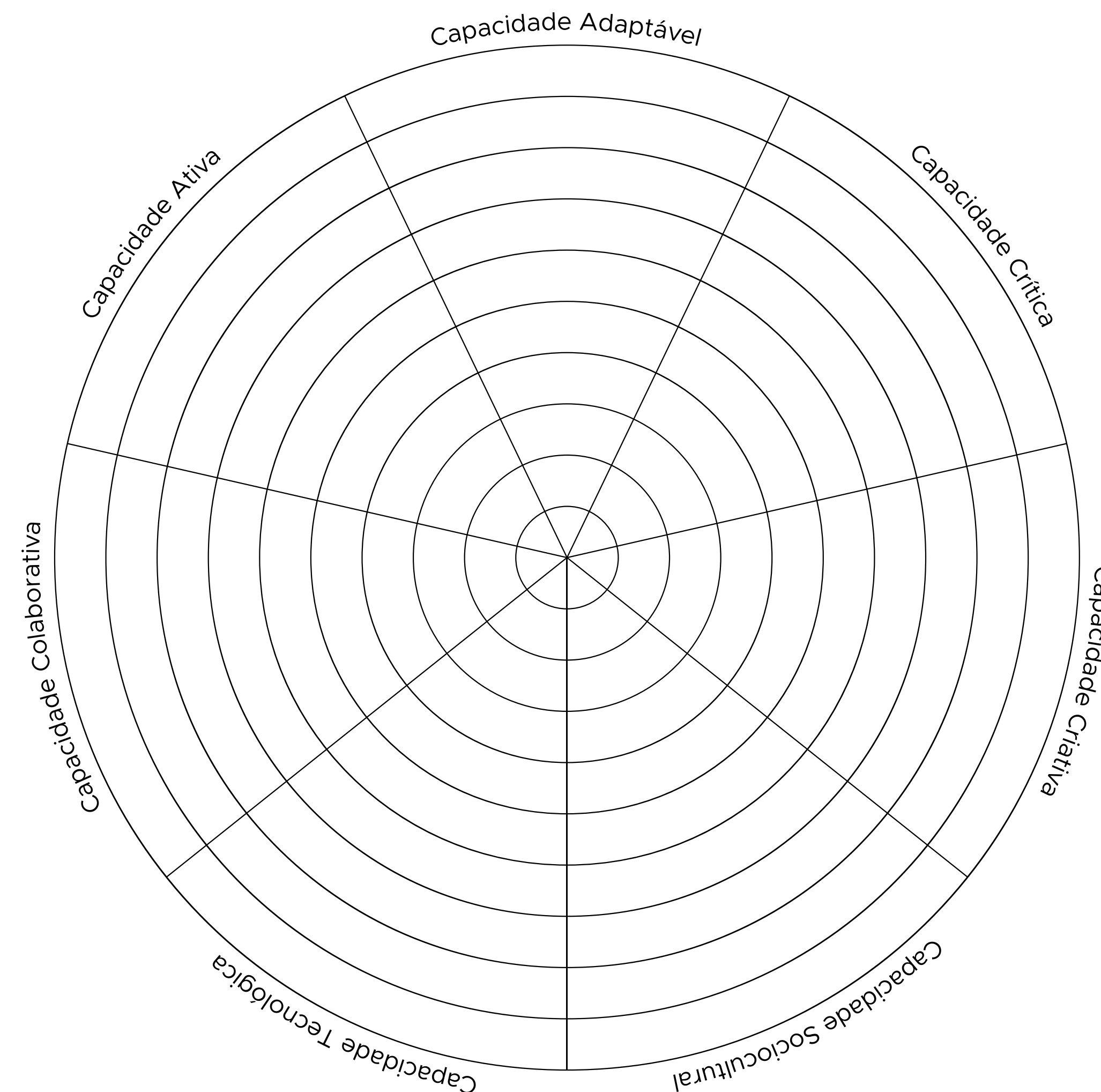
7. Capacidade ativa

Você teve a iniciativa de explorar o conteúdo de outros meios ou em outras fontes?

—

Para entender melhor sobre cada uma das capacidades, acesse:

<https://theinvisiblecollege.com.br/lab/futuro>





www.theinvisiblecollege.com.br
@invisible.college

Material produzido e distribuído gratuitamente pelo
Instituto Educacional Invisible College

Versão 2.0 - Setembro/2020

Curadoria:
Douglas Quintiliano e Pedro Lucas Dulci

Diagramação:
Kaiky Fernandez